

PÔSTER DIGITAL

Outros temas relacionados à Atenção Primária e Medicina de Família e Comunidade

Terapia Comunitária, poderosa ferramenta para a saúde mental na Atenção Básica

Felipe Medeiros Fernandes. Universidade Federal de Campina Grande (UFCG). fmfernandes3@gmail.com

Emerson Tiago Silva de Oliveira. Universidade Federal de Campina Grande (UFCG). emerson_tiago@icloud.com

Andréia Karla Anacleto de Sousa. Universidade Federal de Campina Grande (UFCG). akanacleto@hotmail.com

Sylvio Ricard Gonçalves de Souza Lima. Universidade Federal de Campina Grande (UFCG). sylvio_gap@hotmail.com

Ana Carolina de Souza Pieretti. Universidade Federal de Campina Grande (UFCG). lilith_heva@yahoo.com.br

Introdução: A saúde é o estado de completo bem-estar físico, mental e social, que não consiste apenas na ausência de doença ou de enfermidade (OMS, 1948). Nesse contexto a terapia comunitária (TC) permite tecer redes sociais através de trocas de experiências, minimizando o sofrimento psíquico. Este trabalho relata a experiência de implantação da TC por graduandos do curso de medicina no sertão paraibano.

Objetivos: Divulgar a importância da Terapia Comunitária como ferramenta de fortalecimento do vínculo entre comunidade e Atenção Básica. Promover melhoria da autoestima e da resiliência dos sujeitos envolvidos. Buscar através do acolhimento dos usuários romper com a forma tradicional do atendimento em saúde.

Metodologia ou descrição da experiência: As rodas de Terapia Comunitária foram realizadas entre Janeiro de 2011 e Novembro de 2013, utilizando-se das Unidades Básicas de Saúde nas cidades de Bonito de Santa Fé e Cajazeiras, ambas no Alto Sertão Paraibano. Neste período participaram dos encontros 1224 pessoas, entre adultos, crianças e idosos. Os momentos aconteceram semanalmente nas segundas-feiras, sempre às 19h. As rodas foram realizadas pela médica e terapeuta Andreia Karla Anacleto, juntamente com discentes do curso de medicina através do Programa de Bolsa de Extensão (PROBEX), pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG). Diante dos problemas expostos foram trabalhadas estratégias de enfrentamento dos mesmos.

Resultados: Na fase de execução das rodas de TC os participantes verbalizaram suas angústias e sofrimentos, falaram de si, daquilo que lhe tiravam o sono. Revelando um potencial transformador, de reconhecimento pessoal, de partilha, que os mesmos referiram desconhecer. Através dessa compreensão de si e do outro puderam desenvolver um poder resiliente frente aos problemas, assim como a capacidade de empoderamento. Entre os benefícios mais citados em avaliação estava a formação de novas redes sociais entre os componentes da TC. O reforço do vínculo entre os usuários e os profissionais da Atenção Básica foi concretizado, assim atingimos mais um dos objetivos da implantação da TC nas unidades envolvidas.

Conclusões ou hipóteses: A Terapia Comunitária mostrou ser uma importante ferramenta de ajuda no processo da promoção do bem-estar integral, por meio de uma assistência mais humanizada. Através da TC foi possível iniciar o enfrentamento das angústias e sofrimentos, além do fortalecimento dos vínculos com a Estratégia de Saúde da Família, melhorando o atendimento e facilitando a implantação de estratégias na área da saúde.

Palavras-chave: Terapia Comunitária. Terapia. Atenção Básica.